



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CLARA DO SUL**  
Município criado pela Lei Estadual 9.621/92

**ATA Nº 014-01/2021**

Ao vigésimo oitavo (28º) dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte um (2021), com início às dezoito horas e trinta minutos (18h30min), foi realizada a décima segunda (12ª) Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa – Oitava Legislatura da Câmara Municipal de Santa Clara do Sul. Presentes os seguintes vereadores: Airton Teloken, Alair José Bourscheidt, Eduardo Ferla, Helena Lúcia Herrmann, José Adair Matthes, Leila Regina Immich, Marlene Schonardt, Rosani Maria Hendges Richter e Thiago Soares de Carvalho. Verificada a presença do número regimental, a senhora presidente, Helena Lúcia Herrmann, abriu os trabalhos, saudando a todos. A secretária fez a leitura de uma mensagem. ATA Nº 013-01/2021 da sessão ordinária do dia 20 de abril de 2021 foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Conforme o Boletim Nº 13-01/2021 em anexo. **VEREADORES INSCRITOS: Eduardo Ferla (MDB)** – Solicitou licença afastamento de 01 a 31 de maio para tratar de assuntos particulares. A solicitação foi aprovada por unanimidade. **ORDEM DO DIA: O PROJETO DE LEI Nº 031/2021** – Autoriza o Poder Executivo a conceder o Direito Real de Uso sobre equipamento do Município à APSAT – Associação de Prestação de Serviços e Assistência Técnica Vale do Sampaio, e dá outras providências. Foi aprovado por unanimidade. **O PROJETO DE LEI Nº 032/2021** – Autoriza o Poder Executivo a custear despesas de aluguel, água, luz e internet, mediante ressarcimento, para Médico com vínculo empregatício que atenda a Programas de Saúde do âmbito Municipal, até o limite de R\$ 2.000,00, abrir um Crédito Especial no valor de até R\$ 18.000,00, e dá outras providências. Foi aprovado por unanimidade. **O PROJETO DE LEI Nº 033/2021** – Autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito Suplementar no valor de até R\$ 265.412,16, e dá outras providências. Foi aprovado por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Rosani Maria Hendges Richter (PP)** – cumprimentou a todos e se manifestou sobre os acontecimentos acerca do projeto da mudança do brasão e a repercussão na imprensa e redes sociais. Disse que ficou surpresa ao ouvir a entrevista do prefeito na rádio, e que ficou indignada pelo o que ele disse sobre a oposição. Mencionou que os três vereadores da oposição merecem respeito, mesmo por ser a minoria, assim como devem ser valorizadas as opiniões do povo, e lembrou que o primeiro brasão teve participação popular. Ficou admirada com a maneira com que o gestor se manifestou, em tom de voz irônico e usando adjetivos baixos, o que segundo ela não combina com um gestor. Pediu se ele leu publicações feitas no Facebook, pois ouviu o prefeito dizer que nunca olha Facebook por considerar “Terra de Ninguém”, e se admira por ele usar o mesmo meio para fazer divulgações. Por fim, disse que, além de respeitar a história, também é preciso repensar a mudança do brasão pelos gastos que acarretaria.



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CLARA DO SUL**

Município criado pela Lei Estadual 9.621/92

**Airton Teloken (PP)** – cumprimentou a todos e de início agradeceu ao seu

amigo Alves, empresário do ramo de transportes, por ter aceitado a proposta de fazer o trajeto de ônibus para o interior. Considerou ser de fundamental importância, pois muitos não tem outro meio de locomoção. Remeteu ao assunto trazido pela vereadora Rosani, e disse que o prefeito chamou a oposição de politiquinhos e que estariam quebrados por terem perdido a eleição. Lembrou que o prefeito é prefeito de todos, e que por isso deveria ter usado outras palavras. Disse que foram eleitos pelo povo, e que representam a comunidade. Demonstrou-se chateado e disse que não aceita esse tipo de coisa. Falou que o prefeito deve escutar o povo e não decidir entre cinco ou seis, porque ele foi eleito pelo povo, e duvidou que 100% dos que votaram nele concordam com a mudança do brasão. Ressaltou que foi a Calçados Andreza que fez o município crescer. Finalizou dizendo que a oposição está para ajudar o município, e vota ou segura o projeto quando não concorda. **Helena Lúcia Herrmann (MDB)** – após cumprimentar a todos, ressaltou que, mesmo com a mudança da bandeira pelo governo estadual, o público continua restrito na Câmara por conta do fim da cogestão, que mantém restrições. Sobre a entrevista, disse que não ouviu e que por isso não pode se manifestar. Agradeceu pela aprovação dos projetos da sessão, e ressaltou a importância do auxílio moradia ao médico para que permaneça morando no município. Justificou a retirada do projeto na semana anterior. Contou que acordou com o prefeito durante a tarde que iria reter o projeto para os vereadores fazerem sugestões sobre o brasão, e que foi marcada reunião para a análise. Disse que respeita a história do município, e como exemplo disso lembrou que quando entrou na Câmara pela primeira vez como presidente, o material histórico da Câmara estava jogado em uma sala do ginásio, na antiga sede, e que foi todo devidamente organizado e guardado na atual sede. Ressaltou que o prefeito atendeu ao pedido dos vereadores e está sendo formada uma comissão com várias entidades para discutir as mudanças, e que ela como presidente vai participar pela Câmara. Disse que ouviu a entrevista do Tiago no A Hora, sobre o fato de a Câmara não ter atendido dois projetos dele. Ela informou que o correto neste caso é dizer pedido, e não projeto, que foi encaminhado para a mesa para que fosse filmada a sessão. Sobre isso, informou que, se a sessão presencial for filmada, o custo é de cerca de R\$ 2 mil por mês. E considerando que logo a Câmara poderá abrir mais espaços, pela melhora dos índices da pandemia, logo terá mais lugar para o público. Ainda demonstrou satisfação de receber o Estevão Heisler, novo presidente da Acisc, e afirmou ser uma grande alegria ver uma turma nova e engajada para tocar a entidade para auxiliar o comércio. Contou que ficou feliz por ter visitado a sala da Acisc juntamente com a Marlene. Disse que a Câmara auxiliará a associação no que precisar, pois entende que o comércio do município merece. Ela



Estado do Rio Grande do Sul

## CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CLARA DO SUL

Município criado pela Lei Estadual 9.621/92

desejou sorte a todos da diretoria e que tenham sucesso. **TRIBUNA**

**LIVRE: Estevão Heisler** - presidente da Associação Comercial e Industrial

de Santa Clara do Sul (Acisc) falou sobre o início da reestruturação da entidade. Após saudar a todos, disse que há quase 20 anos a Acisc busca servir de suporte para o desenvolvimento dos setores econômicos do nosso município, sendo eles produtivos, comerciais ou prestadores de serviços. Sobre isso, citou o “se o meu vizinho vai bem, eu também irei”. Ressaltou que diante do atual e instável cenário de mercado, provocado pela pandemia de Coronavírus há mais de um ano, faz-se urgente à mobilização conjunta na busca de medidas que possam atenuar os impactos provocados à economia empresarial e, por consequência, na vida financeira das famílias. Com ênfase na cooperação, no coletivismo, disse que o grupo de trabalho iniciou há mais de um mês uma mobilização entre empreendedores locais e poder público para reestruturação desta importante Associação. De cara, reuniram 23 líderes (voluntários) de diferentes setores do nosso município para compor uma nova e consistente diretoria. Todos os setores sejam estabelecimentos comerciais, indústrias ou prestadores de serviços estão representados neste grupo. Informa que de prontidão o poder público se colocou à disposição para auxiliar, e que a entidade recebeu em cedência uma sede para a entidade, toda a mobília necessária e o custeio de uma estagiária para melhor poder atender os associados. Citou que, em paralelo a ACISC, está sendo feita a reorganização da CDL Santa Clara, entidade que está sem gestão desde 2014 e terá importante papel. Pediu apoio do Legislativo e da comunidade para que seja reunido o maior número possível de associados. Adiantou que foi elaborado um plano de ações que prevê medidas de curto e longo prazo. Desde campanhas de estímulo ao consumo interno e promoções que injetem recursos na comunidade, além de robustas propostas capazes de ofertar nossos produtos e serviços para toda a comunidade gaúcha por meio de e-commerce. Contou ainda que a Acisc busca parcerias com outras entidades, a exemplo do Sicredi, para assim oferecer também linhas de créditos com taxas muito abaixo das tradicionais para os associados. Finalizou dizendo que estamos em época de “afiar o machado” para que tenhamos resultados cada vez melhores. Nada mais havendo a tratar, a senhora presidente determinou à décima terceira (13ª) sessão ordinária para o dia 05 de maio de 2021, às dezoito horas e trinta minutos (18h30min), a ser realizada de forma presencial. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pela senhora presidente, vice-presidente e secretária da mesa. Santa Clara do Sul, 28 de abril de 2021.

Helena Lúcia Herrmann

Presidente

Alair José Bourscheidt

Vice-Presidente

Leila Regina Immich

Secretária